



GESTÃO EM FOCO

A importância da Oratória no universo acadêmico e profissional

Eliane Westphal Rodrigues¹

Dominar a técnica da eloquência - na atualidade - significa estarmos integrados no movimento do mundo. E, diante dessa pluralidade, faz-se necessário o domínio dessa competência para que sejamos pessoas eticamente felizes e realizadas: tanto academicamente, quanto profissionalmente.

Hoje, falar em público é uma necessidade para qualquer profissional. Para se ter uma ideia, basta somar o número de horas gastas mensalmente em apresentações de resultados, entrevistas para a imprensa, discursos políticos, palestras, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), rodadas de negociação e, mesmo, a participação em reuniões de rotina.

Nesse sentido, Albertina Silva Frolidi e Helen Frolidi O'Neal no seu livro *Comunicação Verbal – um guia prático para você falar em público*, afirmam:

Não basta ser apenas competente e ter um bom “currículo”. É igualmente essencial saber relacionar-se, comunicando com segurança os conhecimentos profissionais. E, comunicar-se eficientemente, é algo imprescindível para marcar e fortalecer o “marketing” pessoal (FROLDI & O'NEAL, 2002, p. 16).

Diante de tantas situações distintas, infelizmente, muitas pessoas se sentem inseguras de falar em público. Mas, o porquê de tanta inibição? Quando crianças - nos bancos acadêmicos - sempre estávamos à frente ou para recitar um poema ou para resolver um problema. A inibição não fazia parte desse universo infantil.

Crescemos e “carregamos” o medo do julgamento, de errar. Ficamos “fechados” em nós mesmos. E, o nosso marketing pessoal, totalmente, fragilizado!

¹ Licenciada em Letras pela UFPR. Especialista em interdisciplinaridade. Docente universitária das Faculdades Integradas Santa Cruz. Responsável pela Coordenação de Língua Portuguesa do Colégio Dom Bosco. Professora de Literatura no Colégio Dom Bosco. Mentora do Workshop de Oratória “A ARTE DE SE COMUNICAR BEM”.

(1) A autoimagem negativa gera o medo, que gera a inibição, que alimenta a autoimagem negativa, que aumenta o medo, que amplia a inibição...

(1) A repetição do QUE se faz necessário para dar ideia de circularidade, de “um mundo sem volta.”

A sociedade é competitiva e plural. Temos que ousar, acreditar e verbalizar! Caso contrário, ficaremos à margem.

Albertina Silva Froidi e Helen Froidi O'Neal, em seu livro *Comunicação Verbal – Um guia prático para você falar em público*, citando palavras de J.R. Whitaker Penteado diz: “O homem é aquilo que consegue comunicar ao seu semelhante, na sociedade de onde vive”.

As professoras, ainda complementam:

Em época de competitividade, expressar-se de forma correta e eficiente tornou-se necessário, inclusive, como elemento classificatório para se obter um novo emprego. As empresas valorizam e empregam, quase sempre, quem sabe se expressar bem. Entretanto, nos dias de hoje, tornou-se quase impossível.

Nesse sentido, é mister uma indagação: Como vencemos a inibição?

A resposta é bem pontual: ENFRENTANDO.

Silvia Brun em seu livro *Oratória A arte de falar em público*, comenta que “O homem é apenas metade de si mesmo, a outra é a sua expressão”.

Após enfrentar a inibição, que bloqueia toda e qualquer comunicação oral, algumas técnicas e dicas são relevantes para a elegância verbal. São elas:

- Ter em mente o que pretende falar (prepare-se: estude e atualize o tema, organize as etapas da exposição, ajuste a linguagem ao público-alvo (procure saber, antecipadamente, quem serão seus ouvintes);
- Levar um roteiro para que possa desenvolver seu raciocínio sem se perder;
- Administrar ansiedade, medos e inibições;
- Criar um estilo pessoal;
- Usar de empatia ao dirigir-se à plateia;
- Usar recursos audiovisuais;
- Expressar, com moderação, entusiasmo e vivacidade durante a sua apresentação: isso contagiara a plateia;
- Procurar demonstrar bom humor, entretanto, não cometa excessos, caso contrário, a plateia perderá a confiança em você;
- Observar a própria postura (uma comunicação não verbal pertinente é essencial);

- Usar toda argumentação disponível, com base em pesquisas e dados estatísticos. Dessa forma, terá condições de rebater algum tipo de resistência dos receptores.

Quando nos comunicamos bem, de maneira elegante, eficaz, realizamos uma viagem de compreensão, tornamo-nos companheiros, autores da própria viagem.

A eloquência, a beleza da expressão, resiste ao tempo, brilha e liberta e é sempre contemporânea. São os sonhos e pensamentos materializados pela arte de se expressar, através de uma boa voz e uma fala bem articulada.

Parafraseando o ícone de toda a humanidade - o nosso saudoso Mandela - que dizia: *“Se você falar com um homem em uma linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração.”* E, a arte de falar tem que atingir o mais profundo âmago da alma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PERELMAN, Chaïm. Retóricas. **Tradução:** Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 1ªEd. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BRUN, Silvia. **A arte de falar em público**. jan/98.
- Polito, Reinaldo – **ASSIM é que se FALA como organizar a fala e transmitir ideias**, 23ª Edição Especial, São Paulo, ed. Saraiva – 1999.
- Polito, Reinaldo – **COMO FALAR** corretamente e sem inibições, 68ª Edição Especial, São Paulo, ed. Saraiva – 1999.
- Polito, Reinaldo – **FALE MUITO MELHOR**, 2ª Edição, São Paulo, ed. Saraiva-2003.
- FROLDI, Albertina Silva; O'NEAL, Helen Frolidi. **Comunicação verbal: um guia prático para você falar em público**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.